



Relevância da monitoria no processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos de enfermagem

Relevance of monitoring in the teaching-learning process of nursing students

Relevancia de la monitorización en el proceso de enseñanza-aprendizaje de los estudiantes de enfermería

Karlleson dos Santos Lopes¹, Miguel Afonso da Costa Pontes¹, Deivid Dantas Secundino¹, Milena Souto Monteiro¹, Rener Silva de Souza¹, Taiane Castro de Souza¹, Uenderson Alivad Oliveira da Silva¹, Andriele Valentim da Costa¹.

RESUMO

Objetivo: Relatar as experiências vivenciadas pelos acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) durante a prática da monitoria em disciplinas ofertadas aos cursos de Enfermagem e Medicina. **Relato de experiência:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos do Curso de Bacharelado em Enfermagem. O estudo é resultado das atividades desenvolvidas durante a monitoria nas disciplinas de Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I, Enfermagem na Atenção integral à saúde da criança e do adolescente I, Saúde das populações amazônicas, Vivência em saúde das populações amazônicas, Bioestatística, Fisiologia humana e Epidemiologia, ofertadas pelos cursos de bacharelado em Enfermagem e Medicina. O relato está estruturado em três etapas principais: Relação discente-monitor; Relação docente-monitor; e Monitoria acadêmica como incentivo à docência. **Considerações finais:** A monitoria acadêmica revelou-se uma ferramenta essencial para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, ao proporcionar uma interação mais próxima e colaborativa entre discentes e monitores. Essa prática estimula a autonomia dos estudantes e fomenta a cooperação no ambiente educacional, consolidando-se como um recurso significativo no contexto acadêmico.

Palavras-chave: Sucesso acadêmico, Enfermagem, Tutoria, Ensino, Universidade.

ABSTRACT

Objective: To report on the experiences of students on the Nursing course at the Federal University of Amazonas (UFAM) during the practice of monitoring in subjects offered to the Nursing and Medicine courses. **Experience report:** This is a descriptive study, of the experience report type, carried out by students of the Bachelor's Degree in Nursing. The study is the result of the activities developed during the monitoring in the disciplines of Nursing Semiology and Semiotronics I, Nursing in Comprehensive Child and Adolescent Health Care I, Health of Amazonian Populations, Health Experience of Amazonian Populations, Biostatistics, Human Physiology and Epidemiology, offered by the Bachelor's Degree Courses in Nursing and Medicine. The report is structured in three main stages: Student-monitor relationship; Teacher-monitor relationship; and Academic monitoring as an incentive to teaching. **Final considerations:** Academic monitoring proved to be an essential tool for strengthening the teaching-learning process, by providing a closer and more collaborative interaction between students and monitors. This practice stimulates student autonomy and fosters cooperation in the educational environment, consolidating itself as a significant resource in the academic context.

Keywords: Academic success, Nursing, Tutoring, Teaching, University.

¹ Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Coari - AM.

RESUMEN

Objetivo: Relatar las experiencias de los alumnos del curso de Enfermería de la Universidad Federal de Amazonas (UFAM) durante la práctica de monitoreo en las asignaturas ofrecidas a los cursos de Enfermería y Medicina. **Relato de experiencia:** Se trata de un estudio descriptivo, del tipo relato de experiencia, realizado por estudiantes de la Licenciatura en Enfermería. El estudio es el resultado de las actividades desarrolladas durante el seguimiento en las disciplinas de Semiología de Enfermería y Semiología I, Enfermería en la Atención Integral a la Salud del Niño y del Adolescente I, Salud de las Poblaciones Amazónicas, Experiencia en Salud de las Poblaciones Amazónicas, Bioestadística, Fisiología Humana y Epidemiología, ofrecidas por los Cursos de Licenciatura en Enfermería y Medicina. El informe se estructura en tres etapas principales: Relación alumno-monitor; Relación profesor-monitor; y el seguimiento académico como incentivo a la docencia. **Consideraciones finales:** El seguimiento académico se ha revelado como una herramienta esencial para reforzar el proceso de enseñanza-aprendizaje, al propiciar una interacción más estrecha y colaborativa entre alumnos y monitores. Esta práctica estimula la autonomía de los estudiantes y fomenta la cooperación en el ambiente educativo, consolidándose como un recurso significativo en el contexto académico.

Palabras clave: Éxito académico, Enfermería, Tutoría, Enseñanza, Universidad.

INTRODUÇÃO

O ensino na área da enfermagem é estruturado para proporcionar o aprendizado de habilidades específicas e indispensáveis à prática profissional. Esse processo abrange tanto o domínio de técnicas procedimentais, quanto uma sólida e aprofundada compreensão teórica, necessária para uma atuação ética e eficiente. Além disso, a formação busca incentivar o desenvolvimento interpessoal dos acadêmicos, considerando a relevância de competências como empatia, comunicação eficaz e trabalho em equipe (ARAÚJO MM, et al., 2019; SILVA MS e SANTOS CS, 2023).

A graduação em enfermagem utiliza uma diversidade de metodologias para a transmissão de conhecimentos. As aulas teóricas oferecem a base conceitual fundamental, enquanto as aulas práticas possibilitam com que os estudantes apliquem o aprendizado em situações reais ou simuladas, consolidando suas habilidades. Um recurso especialmente valioso nesse contexto é a monitoria acadêmica, que não apenas facilita a troca de conhecimentos entre os próprios acadêmicos, mas também, serve de suporte essencial em atividades de ensino que demandam competências práticas e procedimentais mais complexas (ARAÚJO MM, et al., 2019; CUNHA KV, et al., 2024a).

A monitoria acadêmica foi regulamentada pela Lei Federal Nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, na qual, estabelece normas rigorosas para a organização e o funcionamento do ensino superior, em articulação com a educação secundária (BRASIL, 1968). Inicialmente, essas diretrizes foram estabelecidas e mais tarde, em 1996, reafirmadas pela Lei nº 9.394/1996, a qual delineou as diretrizes e bases da educação nacional. Esta legislação incorpora as atividades de ensino e pesquisa como componentes intrínsecos e essenciais do processo educacional, reconhecendo-as como elementos fundamentais para o desenvolvimento acadêmico e científico (BRASIL, 1996).

A ênfase na sinergia entre ensino e pesquisa sublinha a importância de uma abordagem holística da educação, que visa não apenas a transmissão do conhecimento, mas também a sua produção contínua e a inovação, promovendo, assim, um ambiente acadêmico dinâmico e intelectualmente estimulante (OLIVEIRA J e VOSGERAU DSR, 2021).

A monitoria é reconhecida como uma modalidade de ensino e aprendizagem que auxilia de maneira integral as atividades dos alunos no ensino superior. Nesta modalidade ocorre a integração de ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a conexão entre teoria e prática, se destacando como ferramenta essencial no processo de aquisição de conhecimento (ALVES CS, et al., 2023).

O programa de monitoria, por meio de interação continuada entre professores e alunos torna mais eficaz a construção do conhecimento, promovendo um ambiente colaborativo, incentivando o desenvolvimento de

habilidade críticas e reflexivas. Os estudantes não apenas consolidam o conteúdo aprendido, mas também aprimoram suas competências comunicativas e de trabalho em equipe sendo estes fatores essenciais para a prática profissional (CUNHA KV et al., 2024b; SILVA AKA, et al., 2021).

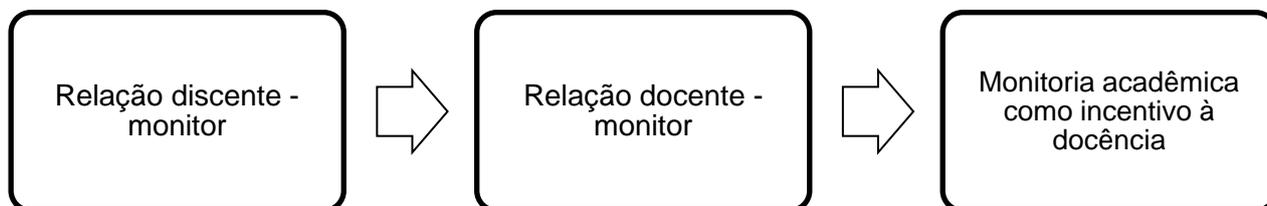
Essa ferramenta educacional é eficaz tanto no aspecto acadêmico e no profissional, a prática da monitoria oferta o desenvolvimento e fortalecimento de habilidades de comunicação, gestão e relações com futuros colegas de trabalho proporcionando aos monitores uma compreensão prática da docência e os expõe a novas áreas, como ensino e pesquisa, favorecendo seu desenvolvimento. Assim, a ferramenta não só melhora o desempenho acadêmico, mas também prepara os estudantes para desafios futuros (SANDAY BH, et al., 2024; PEREIRA R, 2023).

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas pelos acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) durante a prática da monitoria em disciplinas ofertadas aos cursos de Enfermagem e Medicina, considerando a relevância desta atividade tanto para a prática acadêmica, quanto para o crescimento profissional dos futuros enfermeiros.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este estudo descritivo, do tipo relato de experiência, foi desenvolvido por acadêmicos do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). O estudo é resultado das atividades desenvolvidas durante a monitoria nas disciplinas de Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I, Enfermagem na Atenção integral à saúde da criança e do adolescente I, Saúde das populações amazônicas, Vivência em saúde das populações amazônicas, Bioestatística, Fisiologia humana e Epidemiologia, ofertadas pelos cursos de bacharelado em Enfermagem e Medicina. O estudo está estruturado em três etapas: Relação discente – monitor, Relação docente – monitor, Monitoria acadêmica como incentivo à docência, como apresentado na **Figura 1**.

Figura 1 - Etapas do estudo.



Fonte: Lopes KS, et al., 2025.

O programa de monitoria foi implementado por meio de processo seletivo previamente anunciado pelo professor responsável pela disciplina, conforme disposto em edital. Cada edital especificava as exigências de cada disciplina, além de detalhar os objetivos do programa e os direitos e deveres tanto do acadêmico monitor, quanto do docente responsável pela orientação.

As atividades da monitoria acadêmica iniciaram em conjunto com o semestre letivo nas respectivas disciplinas. Durante esse período, docentes e monitores realizaram reuniões para discutir os conteúdos a serem abordados nas aulas teóricas e práticas. Com base nessas reuniões, cada monitor ficou encarregado de estabelecer metas claras, organizando-se com a ajuda de um plano de atividades a ser executado ao longo do semestre. A responsabilidade pela organização, planejamento e condução de ações que facilitassem a compreensão dos estudantes ficou sob a supervisão direta dos monitores e sob a orientação dos professores responsáveis pela disciplina.

Ao longo do período, foi possível observar a relação desenvolvida nas sessões de monitoria entre os monitores e os estudantes de cada turma. Essas interações mostraram-se fundamentais não apenas para o

aprimoramento do aprendizado dos discentes, mas também, para o crescimento acadêmico e profissional dos próprios monitores. Assim, a monitoria consolidou-se como uma ferramenta de ensino-aprendizagem altamente eficaz e enriquecedora, contribuindo significativamente para o desenvolvimento de todos os envolvidos no processo.

Relação discente – monitor

A monitoria acadêmica se mostrou uma experiência enriquecedora tanto no aspecto pessoal quanto no acadêmico. Ao assumir a função de monitor, foi possível perceber que a troca de conhecimentos não ocorre apenas de forma unilateral, mas como um processo dinâmico e colaborativo. No início das atividades, observou-se um receio por parte dos discentes em interagir durante as seções de monitoria, porém, à medida que as atividades avançavam, a relação tornava-se mais eficaz e a aprendizagem mais efetiva.

Durante o avanço das atividades de monitoria, notou-se uma sensação de liberdade por parte dos acadêmicos para esclarecer suas dúvidas com o monitor. Essa liberdade pode ser justificada pelo fato de os acadêmicos não enxergarem o monitor como figura central e a única detentora de conhecimento, mas como um colega facilitador de aprendizagem, dividindo o conhecimento adquirido previamente com os colegas de período anteriores ao seu. Essa proximidade facilita o aprendizado, pois reduz a formalidade da relação professor-aluno.

Outro ponto de grande relevância no programa de monitoria foi o desafio de adaptar as orientações aos variados perfis de aprendizagem. Alguns alunos assimilavam melhor o conteúdo por meio de exercícios práticos, enquanto outros se beneficiavam de uma abordagem mais teórica. Coube a cada monitor a responsabilidade de identificar e implementar a metodologia mais adequada para cada turma. Entre as diversas estratégias adotadas, destacam-se as aulas teóricas e práticas, as atividades laboratoriais, como simulações assistenciais, e os vídeos curtos e concisos sobre os conteúdos abordados. Tal adaptação revelaram-se essenciais para promover um ensino mais inclusivo e eficaz. Todo esse processo demandou paciência, flexibilidade e um contínuo aperfeiçoamento das técnicas pedagógicas, elementos fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem.

Relação docente – monitor

A relação entre monitores e docentes no curso de Enfermagem revela-se fundamental para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes. Essa parceria, estabelecida por meio da monitoria, transcende o âmbito acadêmico, gerando um impacto duradouro na formação dos alunos. Enquanto monitores, os estudantes têm como responsabilidade auxiliar seus colegas em dificuldades e esclarecer dúvidas surgidas durante as aulas. Assim, atuam como mediadores do aprendizado, promovendo a compreensão aprofundada dos conteúdos, otimizando o tempo dedicado à resolução de questões e incentivando uma abordagem mais clara e técnica para facilitar a assimilação dos participantes.

Com a implementação do programa de monitoria acadêmica, foi possível otimizar o tempo dos docentes, que passaram a dedicar mais horas ao planejamento e execução de aulas. Por sua vez, os monitores ficaram encarregados da elaboração de atividades complementares e adaptativas, estabelecendo uma relação de desenvolvimento mútuo e colaborativo entre ambas as partes.

Os monitores também desempenharam um papel essencial no suporte às atividades de ensino teórico e prático. Sua contribuição ao docente mentor incluiu tarefas como o auxílio em correção de trabalhos, aplicação de provas, organização de materiais nos laboratórios para as aulas práticas e atendimento aos alunos. Esses esforços ajudaram a construir um vínculo de confiança entre docentes e monitores. A partir dessa relação, os monitores vivenciaram uma pré-formação prática do ensino, que estimulou investigações acadêmicas, trabalhos futuros e reflexões sobre uma carreira acadêmica promissora e enriquecedora.

A colaboração com o docente mentor também favoreceu a aquisição de habilidades pedagógicas, competências interpessoais, gestão de pessoas e desenvolvimento contínuo. Ao promover o crescimento constante dos monitores, os mentores contribuíram significativamente para a formação de profissionais mais qualificados, engajados e aptos a enfrentar os desafios de suas carreiras futuras.

Monitoria acadêmica como incentivo à docência

A atuação dos monitores se deu em diversas disciplinas do curso de graduação em Enfermagem e Medicina. Entre as atividades principais, destacam-se a produção de materiais didáticos, a participação em reuniões pedagógicas, o atendimento aos estudantes durante plantões de dúvidas e a assistência aos docentes na realização de atividades. Essas experiências proporcionaram uma compreensão mais ampla dos diferentes estilos de aprendizagem, permitindo o desenvolvimento de estratégias didáticas que facilitam a assimilação dos conteúdos.

A participação na monitoria teve um impacto significativo que molda a percepção sobre a docência. Inicialmente, o ensino era visto apenas como um processo de transmissão de conhecimento. No entanto, essa experiência demonstrou que a prática docente requer muito mais: paciência, empatia e habilidades de mediação são indispensáveis para estimular o pensamento crítico e a autonomia dos alunos ao longo do processo de aprendizagem. Além disso, essa vivência contribuiu significativamente para o desenvolvimento da autonomia e responsabilidade, que são elementos essenciais para a excelência na prática docente.

A atividade de monitoria acadêmica também se mostrou um espaço de aprimoramento contínuo, no qual o monitor não apenas ensina, mas também aprende constantemente. A necessidade de esclarecer dúvidas e adaptar explicações conforme o nível de compreensão dos estudantes exige um domínio aprofundado do conteúdo e incentiva a busca por novas abordagens pedagógicas. Esse processo reflete diretamente na formação do monitor, promovendo o desenvolvimento de competências essenciais para a docência, como a capacidade de planejamento, adaptação e comunicação eficaz. Dessa forma, a experiência não apenas fortalece o interesse pela carreira docente, mas também proporciona um olhar mais crítico e reflexivo sobre as práticas de ensino, preparando o monitor para desafios futuros no âmbito educacional.

DISCUSSÃO

A monitoria acadêmica desempenha um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem, ao oferecer benefícios tanto para os monitores quanto para os demais discentes. Essa prática contribui significativamente para o aprendizado e a formação acadêmica, por meio da colaboração, do compartilhamento de conhecimentos e das experiências vivenciadas no ensino universitário (PALHETA DCS e OLIVEIRA RRS, 2022).

A interação entre discentes e monitores também se mostra essencial para o sucesso desse processo. A monitoria contribui para o fortalecimento da relação entre docentes e discentes, promovendo uma comunicação mais eficiente e auxiliando na compreensão dos conteúdos acadêmicos. Nesse contexto, os monitores desempenham um papel mediador, ajudando os estudantes a superarem dificuldades e aprimorarem seu desempenho acadêmico (SILVA IS e SILVA RPM, 2023).

Além disso, a monitoria proporciona o desenvolvimento de habilidades importantes para os monitores, como liderança, comunicação e aprofundamento do conhecimento na área de atuação. Andrade EGR, et al. (2018), destacam que a experiência da monitoria acadêmica fortalece o ensino-aprendizagem e amplia a formação acadêmica dos participantes, preparando-os para desafios futuros no âmbito profissional.

Para os discentes, a monitoria oferece um espaço de aprendizado mais acessível e menos formal, permitindo que esclareçam dúvidas e reforcem os conteúdos aprendidos. De acordo com Lira AT e Tenório JOC (2021), a monitoria possibilita a troca de saberes e experiências, considerando que monitores e discentes compartilham interesses e desafios semelhantes ao longo da formação acadêmica. Dessa forma, a monitoria estimula um ambiente mais colaborativo e favorece a construção do conhecimento de maneira dinâmica e participativa.

A concepção do professor como o único mediador do conhecimento é desafiada pela prática da monitoria acadêmica. Esse método de ensino é caracterizado pela ativa participação de estudantes e orientadores em uma variedade de projetos, os quais são elaborados com o objetivo de apoiar o ensino de graduação. (MEDEIROS LGC, 2018).

Alguns estudos realizados mostram a monitoria acadêmica como um fator essencial para melhorar a qualidade de ensino e na construção da carreira acadêmica e profissional do estudante. De acordo com a pesquisa realizada por Fernandes J, et al. (2016), sobre a influência da monitoria acadêmica no ensino e aprendizado na psicologia, foi observado um aprimoramento na interação entre discentes e docentes, pois o monitor serve como um elo entre os estudantes e o professor criando relações dinâmicas e ativas, o que possibilita um ambiente mais propício ao aprendizado.

Seguindo a mesma ideia dos benefícios da monitoria a pesquisa realizada por Oliveira J e Vosgerau DSR (2021), conclui que a prática da monitoria é de grande relevância, trazendo benefícios tanto para o monitor quanto para o aluno monitorado, ajudando a superar dificuldades que prejudicam a aprendizagem, promovendo o compromisso com o próprio aprendizado, a construção do conhecimento, a socialização, a relação entre professores e alunos (monitores e monitorados), além da colaboração entre os colegas criando um ambiente de aprendizado em conjunto. O autor conclui que, por também ser estudante, o monitor é capaz de compreender as aspirações e dificuldades de seus colegas, o que facilita a criação de vínculos significativos entre monitor e monitorado, favorecendo o aprendizado.

Outros estudos destacam os benefícios para os estudantes que participam do programa de monitoria, como a revisão integrativa de Botelho LV, et al. (2019), onde o autor salienta que os principais ganhos para os monitores incluem aprendizado teórico, desenvolvimento das relações interpessoais, habilidades docentes, desenvolvimento da autonomia e interesse pela carreira docente. O relato de experiência de Fontes FLL, et al. (2019), sobre contribuição da monitoria acadêmica no centro cirúrgico para o processo de ensino-aprendizagem: benefícios ao monitor e ao ensino reafirmam esses ganhos e ressaltam sobre a importância da monitoria como uma experiência enriquecedora, proporcionando o crescimento acadêmico pessoal e profissional.

A monitoria acadêmica é uma ferramenta fundamental no ambiente universitário, especialmente no que tange à formação de futuros docentes. De acordo com Souza JPN e Oliveira S (2023), a monitoria está prevista nas Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014 e se configura como um processo de introdução à docência, proporcionando aos estudantes a oportunidade de desenvolver habilidades pedagógicas essenciais. Além disso, a prática da monitoria acadêmica é um dos indicadores de qualidade do Sistema de Acreditação de Escolas Médicas, demonstrando sua relevância na qualificação do ensino superior.

A experiência de atuar como monitor traz consigo desafios e aprendizados. Em um estudo realizado na Universidade do Estado do Pará, foi possível identificar que tanto docentes quanto discentes veem a monitoria como uma estratégia eficaz para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem (ANDRADE EGR, et al., 2018). Entre os desafios enfrentados pelos monitores, destacam-se a responsabilidade de dominar o conteúdo, a necessidade de desenvolver habilidades didáticas e a gestão do tempo para conciliar suas atividades acadêmicas com as funções da monitoria. No entanto, esses desafios são contrabalançados pelo desenvolvimento de competências como a autonomia, a capacidade de comunicação e a sensibilidade pedagógica (SOUZA JPN e OLIVEIRA S, 2023)

Além de ser um suporte para o aprendizado dos alunos monitorados, a monitoria desempenha um papel essencial na formação dos próprios monitores. Andrade EGR et al. (2018), ressaltam que essa experiência contribui para a profissionalização do estudante, preparando-o para atuar na docência ao estimular a troca de conhecimentos e o pensamento crítico-reflexivo. Esse aspecto é particularmente relevante na área da saúde, onde a educação médica exige não apenas conhecimento técnico, mas também habilidades de ensino para a formação de novos profissionais.

Outro fator relevante apontado pelos estudos é a contribuição da monitoria para a transformação social e intelectual dos participantes. Ao assumir o papel de mediador do conhecimento, o monitor fortalece sua identidade acadêmica e desenvolve uma visão mais abrangente do ensino, rompendo com paradigmas tradicionais de educação verticalizada. A monitoria, portanto, vai além da simples transmissão de conteúdo; ela cria um espaço de aprendizado colaborativo e dinâmico, promovendo um ensino mais humanizado e centrado no aluno (ANDRADE EGR, et al., 2018).

Em suma, a monitoria acadêmica deve ser incentivada como uma política institucional voltada para a valorização da docência. Conforme apontam Souza JPN e Oliveira S (2023), a experiência da monitoria pode despertar nos estudantes a vocação para o magistério, suprindo, assim, a necessidade crescente de docentes qualificados nas universidades. Dessa forma, garantir a existência e o fortalecimento da monitoria nas instituições de ensino superior é investir na formação de educadores mais preparados para os desafios da educação contemporânea.

A monitoria acadêmica mostrou-se uma ferramenta indispensável para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, ao promover uma relação mais próxima entre discentes e monitores e, monitores e docentes, estimulando tanto a autonomia quanto a cooperação no ambiente educacional. Essa prática beneficiou não apenas os alunos, que tiveram suas dúvidas esclarecidas e ampliaram sua compreensão dos conteúdos, mas também os próprios monitores, que intensificaram sua dedicação ao estudo, consolidaram seu conhecimento e desenvolveram uma compreensão mais profunda dos temas abordados. Além disso, a atuação como monitor possibilitou o desenvolvimento de habilidades práticas e profissionais, complementando a aprendizagem teórica e promovendo competências essenciais para a carreira na enfermagem, como responsabilidade, comunicação e conduta ética. Assim, a monitoria ampliou a formação acadêmica e profissional dos monitores, preparando-os para enfrentar os desafios da profissão com maior confiança e competência.

REFERÊNCIAS

1. ALVES CS, et al. A importância da monitoria como extensão universitária na formação acadêmica: Relato de experiência. *Revista fisioterapia & terapia ocupacional – Ciências da saúde*, 2023; 27(123); 34.
2. ANDRADE EGR, et al. Contribution of academic tutoring for the teaching-learning process in Nursing undergraduate studies. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2018; 71(supl. 4): 1596-1603.
3. ARAÚJO MM, et al. Monitoria como atividade de ensino-aprendizagem sob a ótica de acadêmicos de enfermagem: Preceptorship as a teaching-learning activity from the perspective of nursing undergraduate students. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 2019; 88(27).
4. BOTELHO LV, et al. Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa. *Revista ABCS Health Sciences*, 2019; 44 (1): 67-74.
5. BRASIL. Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L5540.htm . Acessado em: 16 mar. 2025.
6. BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27833. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm . Acessado em: 16 mar. 2025.
7. CUNHA KV, et al. A importância da monitoria acadêmica na graduação em enfermagem para estudantes do interior do Amazonas: um relato de experiência. *Revista contemporânea*, 2024a; 4(6); 1-17.
8. CUNHA KV, et al. Monitoria acadêmica na disciplina de semiologia e semiótica em uma universidade no interior do Amazonas. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2024b; 24(7); e17630
9. FERNANDES J, et al. Influência da Monitoria Acadêmica no Processo de Ensino e Aprendizagem da Psicologia. *Revista Clínica & Cultura*, 2016; 2(1); 36-43.
10. FONTES FLL, et al. Contribuições da monitoria acadêmica no centro cirúrgico para o processo de ensino-aprendizagem: benefícios ao monitor e ao ensino. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2019; (27); e901.
11. LIRA AT, TENÓRIO JOC. Contribuições da monitoria de Semiologia e Semiótica II para formação em enfermagem: um relato de experiência. *Revista de Enfermagem UFPE On Line*, 2021; 15(2); e247871.
12. MEDEIROS LGC de. Saberes da monitoria: Uma análise a partir do curso de pedagogia da Universidade Federal da Paraíba. *Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação) – Universidade Federal da Paraíba*, João Pessoa, 2018.
13. OLIVEIRA J, VOSGERAU DSR. Práticas de monitoria acadêmica no contexto brasileiro. *Revista Educação: Teoria e Prática*, 2021; 31(64);1-8.

14. PALHETA DCS, OLIVEIRA RRS. A monitoria como possibilidade de formação em ensino, pesquisa e extensão: um relato de experiência. *Revista Comunicação Universitária*, 2022; 3(4).
15. PEREIRA R. A monitoria acadêmica como potência na aprendizagem colaborativa e autorregulada: analisando suas ressonâncias no desempenho dos estudantes. *Revista Foco*, 2023;16(2); 01-18
16. SANDAY BH, et al. Monitoria de metodologia científica: relato de experiência em um componente curricular de saúde coletiva, *Revista Brasileira de Educação Médica*, 2024; 48(2): e053
17. SILVA AKA, et al. Contribuições da monitoria acadêmica para a formação em enfermagem: revisão integrativa. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 2021; 95(33); e021038.
18. SILVA IS, SILVA RPM. A importância da monitoria no processo ensino-aprendizagem dos alunos de Medicina da Universidade Federal do Acre. *Revista Foco*, 2023;16(11); e3374.
19. SILVA MS, SANTOS CS. A monitoria de ensino enquanto ferramenta de aprendizagem: um relato de experiência. *Instrumento: revista de estudo e pesquisa em educação* 2023; 25(1); 220-232.
20. SOUZA JPN, OLIVEIRA S. Monitoria acadêmica: uma formação docente para discentes. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 2023; 47(4); e127.